

Planejamento e Flexibilidade na Formação Docente: Reflexões a Partir da Prática de Ensino em Matemática

RESUMO

O trabalho teve como objetivo analisar o papel do planejamento e da flexibilidade no contexto da formação inicial de professores de Matemática, com base nas experiências vivenciadas na disciplina “Prática de Docência em Matemática II”, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Paraná. A pesquisa foi realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, abrangendo o desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática sobre funções de primeiro grau em uma turma do 9º ano do ensino fundamental. Metodologicamente, o estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando da coleta de dados por observações, reflexões pós-aula e anotações de campo, com fundamentação teórica em autores como Libâneo (1994) e Vasconcellos (2006). Os resultados evidenciam que o planejamento prévio detalhado é de suma importância para a organização e eficácia das aulas, mas a flexibilidade é igualmente essencial para ajustar-se aos imprevistos que podem ocorrer no mundo escolar. A experiência reforçou a importância de articular teoria e prática, destacando que o planejamento deve ser encarado como um guia adaptável, capaz de atender às especificidades de cada contexto escolar. Essa articulação contribui para uma formação docente integral, equilibrando rigor técnico e adaptabilidade, e preparando os professores para práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas às demandas do ambiente escolar contemporâneo.

Palavras-chave: Planejamento Docente, Formação Inicial, Flexibilidade Pedagógica, Prática de Ensino de Matemática.